



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: HISTÓRIA

1) Gabarito oficial definitivo - Questão 1

A)

O candidato deverá explicar o sentido atribuído à construção de Brasília nos versos em que a sinfonia resgata a imagem do bandeirante relacionando: a própria referência à imagem do bandeirante como símbolo da fundação de novas cidades, do desbravamento e da ética do trabalho, entre outros; a construção de Brasília como parte de um processo histórico mais amplo (a interiorização do país, a Marcha para o Oeste, entre outros); o projeto de futuro da Nação do qual a construção de Brasília seria parte (o nacional desenvolvimentismo, a expansão do capitalismo nacional, entre outros).

B)

O candidato deve citar e comentar pelo menos dois motivos pelos quais Juscelino Kubitschek chamou Brasília de “meta síntese” do Plano de Metas de seu governo, a saber: como parte do projeto de modernização, desenvolvimento, interiorização e integração do país conhecido como “50 anos em 5”; a maneira pela qual a cidade de Brasília seria a síntese do projeto desenvolvimentista operacionalizado por meio do Plano de Metas, modernizando o país e integrando o território nacional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: HISTÓRIA

2) Gabarito oficial definitivo - Questão 2

A)

O tempo se transforma em produto cultural quando se padroniza, a partir dele, ritmos de vida, de trabalho, de sociabilidade, modos de viver e de ver o mundo e de se relacionar com o sagrado e com a natureza que, desta maneira, serão compartilhados socialmente por um grupo de pessoas. Da mesma maneira, transforma-se o “tempo natural” ou físico em produção cultural quando se estabelecem diferentes percepções sobre ele, contabilizando-o, fragmentando-o em unidades e estipulando marcos de ruptura ou continuidade sobre ele.

B)

Dominar o tempo é dominar o mundo. A Igreja Católica ritmava a vida cotidiana da sociedade medieval a partir do controle dos momentos de produção e geração de riquezas materiais. E assim o fazia por meio da regulamentação do trabalho e do seu contraponto, o ócio, bem como por meio da estipulação do pagamento de toda sorte de tributos e impostos, instituídos e recolhidos de forma sazonal. Medir e ordenar o tempo significava, também, padronizar e regular formas de socialização dos indivíduos, especialmente os seus momentos de festividades e lazer. Significava ainda controlar a vida espiritual e os momentos de atividade profana dos sujeitos. E o calendário cristão, com sua marcação litúrgica do tempo, seus dias sagrados e de descanso, e suas datas que celebravam os santos ritmava, também, a seu modo, a vida no período medieval.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: HISTÓRIA

3) Gabarito oficial definitivo - Questão 3

A)

A crise de 1929 foi resultado de uma série de fatores, mas espera-se que o candidato possa identificar na expansão econômica após a Primeira Guerra, e no American Way of Life, a origem do processo de superprodução que assolou a economia capitalista ao longo da década de 1920. As economias nacionais não conseguiram manter os padrões de consumo necessários para o contínuo crescimento da atividade econômica, chegando, por fim, ao auge da derrocada com a Quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 29 de outubro de 1929.

B)

Na Alemanha, sofrendo as consequências do Tratado de Versalhes, e que já vinha enfrentando problemas de hiperinflação ao longo da década de 1920, a situação se agravou após a crise de 1929, com milhares de desempregados, decadência industrial e persistência do processo inflacionário que corroía salários e contas públicas. Espera-se, portanto, que o candidato compreenda que esse momento de especial fragilidade social favoreceu os partidos que tinham um discurso mais radical e violento contra as então chamadas *nações inimigas* que, de acordo com a propaganda política dominante, contribuíram para esmagar a Alemanha. Neste sentido, o Nazismo aproveitou a onda de insatisfação generalizada para alcançar projeção política e chegar à posição de principal força do Parlamento Alemão.



Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: HISTÓRIA

4) Gabarito oficial definitivo - Questão 4

A)

Espera-se que o candidato apresente as características mais gerais do Iluminismo, como o racionalismo e o antropocentrismo, a defesa da tolerância religiosa ou filosófica, igualdade jurídica, defesa da liberdade em seus diversos âmbitos (liberdade religiosa, de expressão, social, econômica, individual, etc.). Ou, ainda, características mais diretamente relacionadas aos interesses da burguesia como classe social, como a defesa da propriedade privada, o questionamento dos privilégios feudais, crítica à Monarquia Absolutista, a crítica às intervenções econômicas de caráter mercantilista.

B)

O candidato deverá relacionar as mudanças radicais no cenário socioeconômico da colônia com a descoberta das reservas de metais preciosos nas Minas Gerais e com a atração de grupos sociais diversos para o interior do continente, para onde se dirigiram centenas de milhares de pessoas, deslocadas de várias partes da colônia e do mundo em busca de trabalho e sonhos de riqueza, num processo de intensa transformação urbana e grande mobilidade social. Deverá ainda fazer referência aos mecanismos de controle político e fiscal instituídos pelas autoridades coloniais que acompanharam essas transformações nas zonas diamantíferas e auríferas, como por exemplo, a transferência da capital da colônia da cidade de Salvador para o Rio de Janeiro, o sistema de cobrança de impostos, dentre outros. O candidato deverá ainda observar que os setores enriquecidos pela exploração de metais preciosos entraram em contato com o pensamento iluminista de forma direta, através de viagens à Europa, ou através de livros que circulavam na colônia, muitos de forma clandestina. Tais transformações na ordem social e econômica, vinculadas à formação de núcleos urbanos e ao incremento da vida intelectual e cultural, foram fundamentais para o diálogo estabelecido entre as elites coloniais mineiras e as propostas iluministas vigentes na Europa ao longo do século XVIII.